

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025



Fundação
Viscondes de Messangil - FVM

Pessoa Coletiva
501 340 300

Sede
Rua João Tiago Coelho, 36
7830-257 Pias

Contactos
Telf.284 858 510
Chamada para a rede fixa nacional
Telm.968 539 144
Chamada para a rede móvel nacional
Email: geral@fvmpias.pt
Site: www.fvmpias.pt



Índice

04	Nota Introdutória	40	Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados (Área Financeira)
07	A Fundação (Breve descrição, Missão, Visão e Valores, Órgãos Sociais e Organograma Institucional)		(Balanço – pg. 49; Demonstração dos Resultados por Naturezas – pg. 51; Demonstração [Individual/Consolidada] dos Fluxos de Caixa – pg. 56; Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas – pg. 58; Mapa de Controlo do[s] Subsídio[s] para Investimento [s] – pg. 59)
10	Respostas Sociais		
16	Atividades de Animação e Socialização	62	Considerações Finais
23	Recursos Humanos (Formação e HACCP)		
24	Relatório de Atividades e Contas (Conselho de Administração) (ATA Conselho de Administração – pg. 31; Declaração de Responsabilidade – pg. 33; ATA Conselho Fiscal – pg. 34; Parecer Conselho Fiscal – pg. 36; Termo de Aprovação Conselho Executivo – pg. 37; Termo de Aprovação Conselho de Curadores – pg. 38)		

Nota Introdutória

Partindo-se do princípio que todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS, desde que financiadas pelo Instituto da Segurança Social, IP têm que cumprir um conjunto de obrigações contabilísticas perante o ISS, IP, a Fundação Viscondes de Messangil vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas, nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos.

O presente relatório de Atividades e Contas pretende demonstrar os resultados obtidos em 2025 pela Fundação, nas diversas respostas sociais, considerando as atividades e ações desenvolvidas ao longo do ano. Este documento afirma, assim, a nossa política de atuar com responsabilidade, transparência e inovação.

Conscientes das dificuldades que nos rodeiam, é-nos cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade dos serviços por que nos pautamos. No entanto, após balanço positivo, reconhecemos que os resultados apresentados não são apenas nossos – pertencem não só a cada membro da nossa equipa, como também a todos os parceiros, utentes e trabalhadores que, com dedicação e compromisso, tornaram possível um ano de proximidade, apoio e transformação.

Obrigada.

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL



A NOSSA INSTITUIÇÃO

A Fundação Viscondes de Messangil - Fundação de Utilidade Pública de Solidariedade Social, adiante designada por FVM, é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, sediada na Rua João Tiago Coelho, número trinta e seis, em Pias. Dispõe, atualmente, na Área Infantil, da Resposta Social Creche e, na Área Sénior, das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).



Missão

Prestar um serviço personalizado a todos os utentes, com o objetivo de melhorar globalmente a qualidade de vida de toda a população da Freguesia de Pias.

Visão

A Fundação Viscondes de Messangil será reconhecida como referência a nível regional (Alentejo), por ter serviços de excelência, eficazes e adequados às necessidades dos seus utentes.

Valores

Respeito • Segurança • lealdade • Responsabilidade • Solidariedade.

Órgãos Sociais | 2026/2030

Conselho de Administração

Presidente - José Maria Patinho Pereira

Secretária - Inês Sofia Cachola Espada

Tesoureira - Vanda Emília Afonso da Luz

Conselho Executivo

Presidente - David António Braga Soldado

Vogal - Cesaltina Carrasco Cardadeiro

Vogal - Rita Isabel Borralho Carrapiço

Conselho Fiscal

Presidente - Filipe Jorge M. Piçarra Fialho

Pombeiro

Vogal - Antónia José Cachola Borges

Vogal - Susana Maria Afonso Braga

Conselho de Curadores

Presidente - Maria de Lurdes Ventura Valério

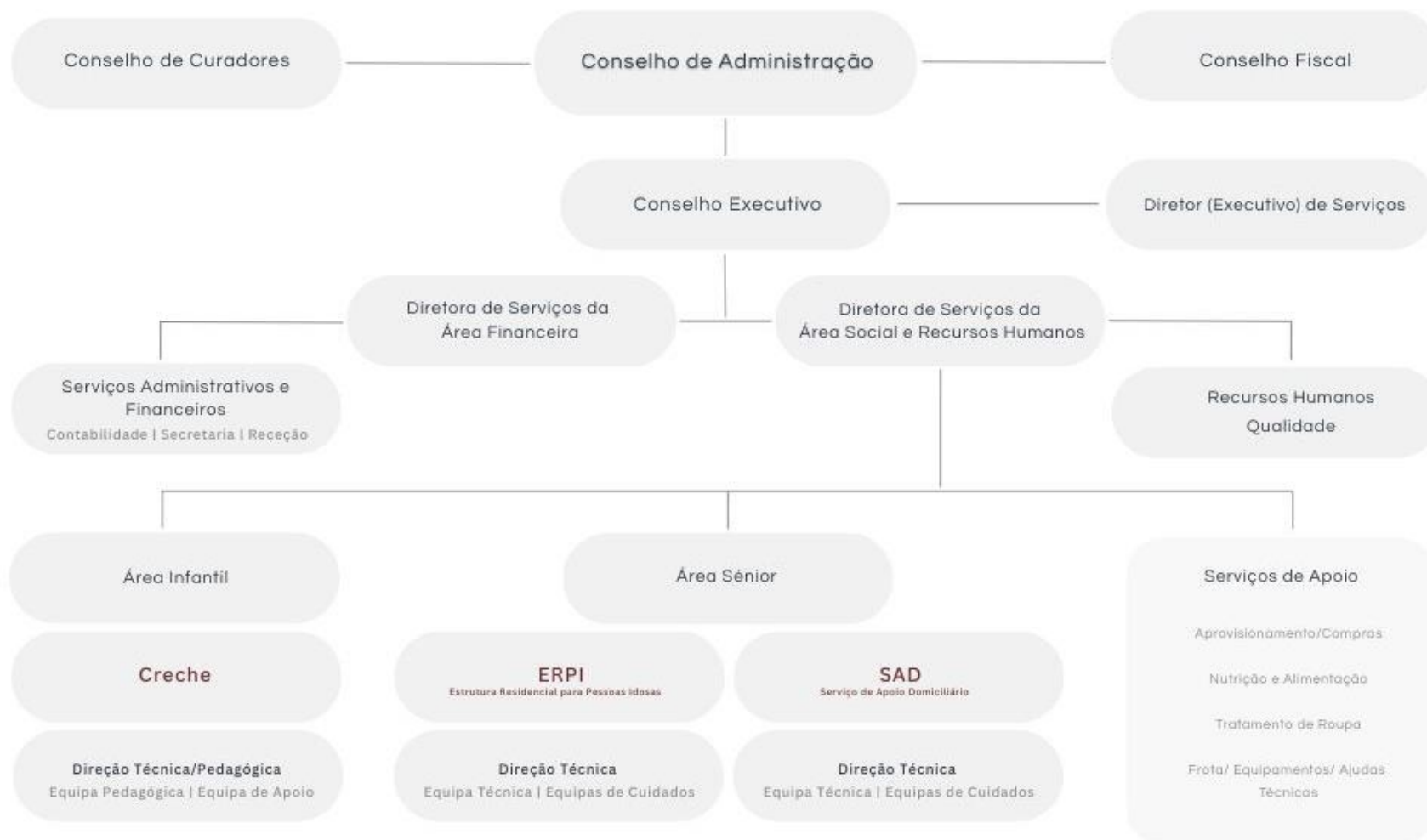
Vogal - Aires Manuel Santos Carvalho

Vogal - Germano Borges Lopes Amaral
Carvalho

Vogal - Francisca Maria Farinho Carmona
Carrasco

Vogal - Sérgio José Dias Afonso

Organograma Institucional





Respostas Sociais

1. ERPI

A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas – ERPI, é um estabelecimento que visa o alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

São destinatários desta resposta social, pessoas de ambos os sexos, de 65 anos de idade ou mais, cuja situação de dependência não lhe permita satisfazer as suas necessidades de vida diária e/ou pessoas de ambos os sexos, de idade inferior a 65 anos que, por motivo de doença ou deficiência, não consigam satisfazer as suas necessidades básicas de subsistência. A estrutura residencial destina-se, ainda, a proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.



94

Número de utentes abrangidos
pelo Acordo de Cooperação com o ISS



65

Trabalhadores afetos
à ERPI em 2025



103

Média de utentes
em ERPI 2025



23



80

Média de utentes por Género em 2025

84



Média de Idades

2.SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação de um conjunto de atividades e serviços, designadamente:

- I. Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- II. Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- III. Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- IV. Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- V. Assistência medicamentosa, sujeita à entrega de declaração médica comprovativa do estado de saúde e respeitando a guia de tratamento do utente;
- VI. Atividades de Animação e Socialização;
- VII. Aquisição de Bens e Serviços.



Número de utentes abrangidos
pelo Acordo de Cooperação com o ISS



Trabalhadores afetos
ao SAD em 2025



Média de utentes
em SAD 2025



Média de utentes por Género em 2025



3. Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança. A Creche da FVM presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a crianças desde os 4 meses até aos 36 meses de idade.

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 190-A/2023 de 5 de julho, foram introduzidas várias modificações às normas reguladoras das instalações e funcionamento a Creche, nomeadamente no que concerne ao aumento da capacidade da resposta e à reconversão de espaços. Considerando-se a alteração legislativa acima mencionada, a capacidade da Creche é de 42 utentes (após aumento da capacidade nos termos previstos no artigo 23.º da Portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto, na sua redação atual).

Em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 7.º da portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto, a Creche está organizada em unidades autónomas de grupos de crianças cuja distinção assenta nas características específicas das diferentes faixas etárias. Distribuindo-se da seguinte forma: um

berçário com capacidade máxima para 10 crianças; uma sala da aquisição de marcha aos 24 meses com capacidade para 16 crianças e uma sala dos 24 aos 36 meses com capacidade para 16 crianças.



Capacidade da Creche



Trabalhadores afetos
à Creche em 2025



Média de utentes
em Creche 2025



Média de utentes por Género em
2025



Média de Idade



Atividades de Animação e Socialização

A Animação é uma área em constante desenvolvimento que requer uma evolução persistente e acompanhamento do seu público-alvo. Atualmente assume uma especial importância nas estruturas de acolhimento a pessoas idosas, pois é um elemento fundamental no projeto de vida da Instituição e determinante da qualidade de vida dos utentes, ajudando a preservar a autonomia dos mesmos. Com a animação pretende-se criar um dinamismo no seio do estabelecimento, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e facilitando a sua adaptação a uma vida comunitária imposta. Podemos dizer que o grande objetivo da animação dentro desta Instituição é a ocupação ativa dos utentes, com vista ao seu bem-estar e estimulação das suas capacidades físicas e psíquicas.

De forma abreviada, estas atividades representam um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a autonomia pessoal.

Ao longo do ano de 2025 todo o trabalho efetuado teve o princípio de agir com a Terceira Idade. O PADAP – Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal, planificou e proporcionou a dinamização de atividades atendendo às reais necessidades sentidas pelos utentes, tendo por base um conjunto de objetivos que iam de encontro aos planos individuais dos mesmos, proporcionando-lhes uma vida mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrando-se sempre nos interesses, valores e saberes de cada um. Assim, as atividades foram preparadas e realizadas com dedicação, tendo sempre em atenção as pessoas a que se destinam.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	COMPETENCIAS A DESENVOLVER	CRONOGRAMA												RECURSOS			
			S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
Visita à Feira do Queijo do Alentejo, Serpa	Fomentar o convívio entre a Instituição e a comunidade;	Proporcionar/Fomentar o gosto pelo nosso património – Património Local; Divulgar conhecimentos/saberes “Saber/Fazer”; Expressar sentimentos de fé; Preservar e reviver as tradições;															Recursos Humanos: Técnica Superior de Animação Sociocultural; Monitora; Motorista(s); Utentes; Recursos Materiais: Material Didático; Material Informático; Máquina Fotográfica; Carrinha(s); Recursos Físicos: Locais onde se desenvolvem as atividades.	
Visita à barragem de Alqueva																		
Visita à Feira Anual de Maio, Moura																		
Visita à 41.ª Feira da Ovibeja, Beja																		
Visita à Feira Anual de Setembro, Moura																		
Visita à Feira do Azeite de Vale de Vargo																		
Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios																		
Visita a Adega																		
Visita ao Presépio de Vale de Vargo																		
Visita à Igreja Paroquial de Pias																		

		S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	
Adoração à Santa Cruz										■				
Comemoração do Dia da Aparição de Nossa Senhora de Fátima		■												
Celebração Eucarística		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Participação no Cortejo Etnográfico de Pias	Fomentar o trabalho em parceria;												■	
Ginástica geriátrica com dinâmicas de grupo	Trabalhar as capacidades físicas, cognitivas e sensoriais dos utentes;	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física		Desenvolver a motricidade global, a coordenação motora e mental, a agilidade e a sensibilidade;							■					
Assinalar a Doença de Alzheimer e Dia Mundial da Saúde Mental		Desenvolver e estimular a concentração, a memória; as capacidades de raciocínio e os sentidos;	■	■										
Comemoração do Dia Mundial da Alfabetização		Desenvolver a agilidade mental e o vocabulário;	■											
Dia da escrita à mão			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Realização de Atividades Lúdico-Recreativas			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	

Recursos Humanos:
Técnica Superior de Animação
Sociocultural;
Monitora; Utentes;
Recursos Materiais:
Material Didático;
Material Informático;
Máquina Fotográfica;
Material de Ginástica;

Comemoração do Dia da Espiga – 5ª Feira da Ascensão	Sensibilizar para a preservação do meio ambiente (utilização de recursos reciclados);	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td> </tr> </table>												S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	Jogos; Recursos Físicos: FVM	
S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A																
Comemoração do Dia do Trabalhador	Desenvolver novas competências (contactar com novas áreas e tecnologias);	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia dos Namorados		<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial do Idoso e da Música	Promover a autonomia dos utentes;	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial da Rádio	Fomentar o espírito crítico dos utentes;	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial do Mágico	Promover a interação e a coesão grupal;	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial do Sonho	Reforçar os laços sociais com o meio que os rodeia;	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial do Sorriso	Fomentar o gosto de viver em comunidade;	<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Internacional da Felicidade		<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial da Gratidão		<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									
Comemoração do Dia Mundial da Consciencialização da		<table border="1"> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																									

		S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
Violência contra a Pessoa Idosa													
Comemoração do Dia da Alimentação													
Comemoração do Dia Mundial dos Avós													
Comemoração do Dia Mundial da Criança	Estabelecer relações intergeracionais;												
Convívio Intergeracional	Expressar e transmitir mensagens através das expressões escrita e plástica, entre idosos e crianças; Fomentar o sentimento de fraternidade e partilha;												
Comemoração do Carnaval (Entrudo)	Estabelecer relações intergeracionais e familiares;												
Comemoração dos Santos Populares	Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos;												
Comemoração do Natal	Fomentar o conceito de solidariedade e respeito mútuo;												
Comemoração do Dia de Reis	Preservar tradições históricas e culturais;												
Comemoração do Dia de São Martinho													

Recursos Humanos:
Equipa Técnica e restantes trabalhadores; utentes;

Recursos Materiais:
Material Didático; Material Informático;

<p>Comemoração da Páscoa</p>	<p>Fortalecer o estreitamento de laços entre trabalhadores e utentes;</p>	<p>Reviver tradições alusivas à época;</p>		<p>Máquina Fotográfica; Recursos Físicos: FVM</p>
<p>Quadro de Aniversários</p>		<p>Fomentar o sentimento de fraternidade e partilha;</p>		<p>Recursos Humanos:</p>
<p>Atividade "Recordar a Cantar"</p>	<p>Promover a comunicação,</p>			<p>Técnica Superior de Animação</p>
<p>Tarde de Cantares Alentejanos no Lar</p>	<p>convivência e ocupação do tempo livre dos utentes;</p>	<p>Divulgar o património local;</p>		<p>Sociocultural;</p>
<p>Tarde de Fados no Lar</p>		<p>Criar um momento de descontração e diversão;</p>		<p>Monitora; utentes;</p>
<p>Atividade "Um dia no Cinema"</p>	<p>Estabelecer relações intergeracionais e familiares;</p>	<p>Favorecer o conhecimento de novas artes;</p>		<p>Recursos Materiais:</p>
<p>Atividade "Discos Pedidos"</p>				<p>Material Didático; Material Informático; Máquina Fotográfica; Recursos Físicos: FVM</p>

Recursos Humanos

O capital humano é o elemento central no que concerne aos ativos intangíveis e é formado pelas pessoas que integram a Instituição. As pessoas são consideradas o recurso mais importante para estas organizações, pela natureza social e humana das atividades desenvolvidas, que são prestadas por pessoas e destinadas a pessoas. Neste sentido, a FVM acredita que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus utentes, trabalhadores, parceiros e famílias.

Sendo a sua política de recursos humanos fundada em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos de todos os envolvidos, procuramos aquando do recrutamento e seleção de trabalhadores, contratar cuidadores com formação adequada à natureza dos serviços.

Formação

É reconhecida a necessidade das IPSS procederem a um constante questionamento, avaliação, adaptação e evolução em relação às competências e capacidades pessoais dos seus profissionais. Sendo que a formação é uma ferramenta com um papel preeminente na prestação de serviços, bem como na melhoria constante do desempenho dos prestadores, a FVM procurou disponibilizar aos seus trabalhadores formações adaptadas à sua realidade laboral, tendo em conta o seus interesses e necessidades.



HACCP

Demos continuidade ao procedimento de Higiene e Segurança no Trabalho, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, dos quais resultam relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devemos alterar, bem como com as novas legislações em vigor. Também mantivemos o procedimento de medicina do trabalho às trabalhadoras da Instituição, sendo que a saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental para nós, bem como para a qualidade das suas prestações e desempenho das atividades.

Relatório do Conselho de Administração

ATIVIDADES E CONTAS, 2025

1. Introdução

A Fundação Viscondes de Messangil assume o compromisso de desenvolver a sua atividade de forma sustentada, prosseguindo os objetivos de rigor e contenção, sem deixar de poder acolher e dignificar a todos aqueles que requerem os seus cuidados, e de assumir todos os seus compromissos perante os trabalhadores, fornecedores e todas as imposições legais no âmbito do direito.

O Plano de Ação desenvolveu-se em linha com o que é o seu objetivo principal: - Iniciativas/ações/projetos tendo em atenção o bem-estar dos utentes - a manutenção e modernização do edificado e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Este Relatório pretende enquadrar os resultados obtidos durante o ano de 2025 nas suas Respostas Sociais nas atividades e ações desenvolvidas ao longo do ano.

Todos assistimos à tendência de uma população cada vez mais envelhecida e a realidade portuguesa não é exceção muito pelo contrário! Regista-se um aumento da esperança média de vida - que saudamos - mas isso não significa melhor qualidade de vida. Debatem-nos diariamente com o agudizar dos níveis de dependência das pessoas que cuidamos, o que nos tem exigido um acompanhamento ainda mais próximo, regular e exigente.

No ano de 2025, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Unidade Funcional – Lar Feminino e Unidade Funcional – Lar de São José - continuámos com a implementação de medidas de melhoramento do edificado, da atualização dos Projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (PSCIE) e na aquisição de mais material ortopédico. Os recursos humanos continuaram a ser reforçados na resposta social ERPI, para reorganização das equipas e para uma resposta mais pronta e eficaz às exigências atuais.

Durante o exercício de 2025, verificou-se uma consolidação da atividade da Fundação. No entanto, a inflação e a subida dos salários tiveram um impacto substancial nos gastos.

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Trabalhadores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Fundação Viscondes de Messangil é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão. Os resultados do exercício do ano de 2025 demonstram as preocupações que sempre reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos podem analisar.

Perante todas as adversidades e desafios que são diversos e complexos e que exigem resposta pronta, a Fundação continua a demonstrar capacidade de reação, de resiliência e atuou com rapidez.

Os principais desafios que se colocam para responder às necessidades dos utentes, nestes tempos de instabilidade, são, como sempre descrevemos: as dificuldades financeiras e a falta de recursos humanos especializados.

À semelhança dos anos anteriores, o Conselho de Administração da Fundação Viscondes de Messangil, as equipas técnicas e todos os trabalhadores, responderam pronta e eficazmente a todas as solicitações e exigências, não olhando a meios para atingir o principal objetivo: o bem-estar dos nossos utentes.

Apesar dos constrangimentos referidos, as atividades realizadas espelham a estratégia planeada, muitas vezes com grande abnegação pessoal e organizacional, com vista a promover o bem-estar dos utentes. Deve ser evidenciado e prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar os objetivos, realçando a persistência, perseverança, abnegação, resiliência e dedicação das Diretoras Técnicas, das respetivas equipas técnicas, de todos os trabalhadores da Instituição e dos Órgãos Sociais.

As estratégias para melhorar os resultados, passam por medidas internas já adotadas: Limitar os investimentos ao estritamente necessário, ao inadiável, aos compromissos assumidos e renegociando os contratos de serviços externos – e medidas externas, como as seguintes reivindicações (já enunciadas em anos anteriores, mas, sempre presentes/atuais):

- *Um reforço do apoio financeiro às IPSS, para, por um lado, compensar o aumento dos custos, a possibilidade de uma melhor remuneração dos*

- trabalhadores, a contratação de mais recursos humanos ou a melhoria das condições físicas dos espaços das instituições. Por outro lado, o apoio financeiro teria como objetivo compensar a perda de rendimentos das famílias, permitindo-lhes não abdicar das respostas sociais que as IPSS proporcionam, quer por apoio direto às IPSS para compensar a redução das participações que as famílias podem assumir, quer através de medidas de apoio ao desemprego, redução de taxas de IVA de bens essenciais e aumentos de verbas disponíveis para responder às dificuldades financeiras das famílias; **
- *Um reforço e melhoria da articulação dos serviços públicos de saúde com as IPSS, reforçando a telemedicina, o fornecimento gratuito de equipamentos de proteção individual (EPI) ou o apoio na sua aquisição, o apoio psicológico aos utentes e trabalhadores e a melhoria da comunicação e das orientações de atuação; **
 - *Uma melhor articulação institucional, através do reforço da relação com o Instituto da Segurança Social, outros organismos estatais e/ou administração local, que incluem a criação de canais de comunicação mais eficazes, incluindo uma transmissão mais assertiva de diretrizes e partilha de boas práticas. Refere-se ainda, um maior apoio e acompanhamento técnico, gestor, logístico e tecnológico, à simplificação de processos administrativos, fiscalização mais eficaz e maior flexibilização dos acordos de cooperação no que diz respeito aos serviços prestados; **
 - *Uma maior valorização dos profissionais do setor e da sua dedicação, nomeadamente através da revisão das tabelas salariais - incluindo equiparação ao sector público e equidade de carreiras - e maior proteção de direitos e compensações monetárias (...) uma maior valorização do setor, incluindo o reconhecimento do papel e importância das IPSS para a sociedade e para a economia nacional e a revisão da legislação no sentido de melhor clarificar a relação com o Estado. *¹*

¹ *Parágrafos retirados das páginas 9 e 10 de - O estudo exploratório “Impacto da pandemia de COVID-19 nas IPSS e seus utentes em Portugal”, elaborado pela ATES – Área Transversal de Economia Social do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, em colaboração com a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade,

2. Atividades desenvolvidas no ano de Dois mil e vinte e cinco (2025)

Dos objetivos do Conselho de Administração previstos para o ano de Dois mil e vinte e cinco (2025), as ações e os resultados mais significativos foram os seguintes²:

Mês	Documento Contabilístico	Descrição	Valor (€)
Janeiro	D68	2 Camas articuladas elétricas com estrado	2.127,42
Janeiro	D115	2 Camas articuladas elétricas + 3 mesas de cabeceira	2.571,19
Fevereiro	B87	Viatura 100% elétrica de matrícula BQ-99-ZQ	30.498,81
Março	D121	4 Camas articuladas elétricas com estrado	2.574,54
Abril	D106	Cama articulada elétrica com estrado	1.173,42
Maio	D109	Gerador trif. Mosa Diesel GE-12000 HZDT	6.799,99
Junho	D30	2 Cadeiras geriátricas elétricas de transferência	2.756,00
Agosto	D91	Ar condicionado – General Mod. ASG24-KM	2.699,85
Novembro	D46	Grua geriátrica de transferência + cesta	1.115,12
Novembro	D125	Viatura 100% elétrica de matrícula BZ-38-SQ	34.115,75

3. Resultados das Respostas Sociais

3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):

- **Unidade Funcional - Lar Feminino** – Apresenta um resultado líquido de Setenta e nove mil, seiscientos e vinte e um euros e trinta e três cêntimos (79.621,33€), obteve uma variação positiva no valor de Trinta e um mil, quinhentos e setenta e sete euros e cinquenta cêntimos (31.577,50€), relativamente ao ano de 2024;
- **Unidade Funcional - Lar de São José** – Apresenta um resultado líquido de Setenta e quatro mil, trezentos e quarenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos (74.344,64€), obteve uma variação positiva no valor de Trinta e nove mil, trezentos e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos (39.304,54€), relativamente ao ano de 2024.

visou compreender o impacto da pandemia de COVID-19 nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e nos seus utentes.

² Ao longo do ano foram efetuadas reparações/manutenções de construção civil, elétricas e outras que estão espelhadas nos registos contabilísticos.

- 3.2. **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** – Apresenta um resultado líquido de Trinta e seis mil, novecentos e setenta euros e setenta e quatro cêntimos (36.970,74€), obteve uma variação negativa no valor de Nove mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos (-9.354,43€), relativamente ao ano de 2024.
- 3.3. **Creche** – Apresenta um resultado líquido de Vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos (24.751,57€), obteve uma variação positiva no valor de Sessenta e seis mil, quinhentos e quarenta e sete euros e treze cêntimos (66.547,13€), relativamente ao ano de 2024.

4. Conclusão

O resultado líquido do exercício foi positivo em Duzentos e quinze mil, seiscentos e oitenta e oito euros e vinte e oito cêntimos (215.688,28€), após depreciações e amortizações no valor de Noventa e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e quinze cêntimos (95.644,15€). De referir que estava previsto um resultado positivo no valor de Vinte e um mil, seiscentos e oitenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos (21.689,45€), no Orçamento Previsional para o ano de Dois mil e vinte e cinco (2025).

Os Gastos com Pessoal representam **69,51%** dos Gastos Totais do Exercício.

Para o resultado final contribuíram os seguintes factores:

A inflação e a “guerra” comercial alterou significativamente o perfil de risco da Instituição – cujos impactos são sistémicos e afetam a todos, direta ou indiretamente. As IPSS sentiram e sentem profundamente esse impacto, a Fundação Viscondes de Messangil não é exceção;

O aumento do Ordenado Mínimo Nacional e respetivo aumento dos níveis salariais dos trabalhadores e o pagamento de retroativos;

O aumento sistemático dos valores dos géneros alimentares, produtos de limpeza e outros.

Todas estas situações originam incertezas, que podem colocar em causa o princípio da continuidade das operações, basilar na preparação das demonstrações financeiras. A inflação não ajuda em nada a desejada recuperação económica – as Instituições do Setor Social e Solidário foram e estão a ser as mais sacrificadas.

O apoio extraordinário e a atualização dos valores, através das Adendas do Protocolo para o biénio 2024-2025 do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, influenciaram de forma positiva os resultados.

O apoio concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativo às medidas de apoio ao emprego e de inserção profissional e o apoio da Câmara Municipal de Serpa para aquisição de viatura elétrica, também ajudaram de forma positiva.

O indicador que mais preocupa é a inflação e a instabilidade financeira. Esperamos a estabilidade dos mercados financeiros e o consequente desagravamento da inflação.

Temos esperança que o Estado Português instrua respostas políticas para apoio ao setor social e solidário de forma a corrigir as suas fragilidades com uma visão de longo prazo.

Estamos cientes das dificuldades, mas com a certeza de que com o contributo e empenho de todos, o futuro será desafiante e trará à vida da Instituição o alcance dos objetivos e desafios propostos, assim como contribuirá para responder às necessidades de cada um de forma solidária.

É, tendo em conta o passado e o presente que, com todos os trabalhadores, com todos os membros dos Órgãos Sociais, que encaramos o futuro cientes da necessidade de reavaliar, de refletir, de reorganizar, de repensar e de investir em múltiplas intervenções e projetos, perspetivando um futuro melhor, ancorado num projeto de sustentabilidade.

Um futuro para o qual precisamos do contributo de todos e de cada um na vida da Instituição e nos resultados/objetivos que pretendemos alcançar.

Da nossa parte, tudo faremos para continuar a inverter a situação, com o rigor que nos caracteriza.

Perante os factos descritos, tendo em consideração o impacto da inflação e da instabilidade dos mercados financeiros – sobretudo o aumento dos custos energéticos, e em consequência de todos os custos associados, dever-se-á manter uma política de gestão atenta e prudente, com base na racionalização e controlo de custos, não descurando a qualidade dos serviços prestados.

Acreditamos no valor dos nossos colaboradores - continuamos a apostar na formação e qualificação dos mesmos. Acreditamos e valorizamos o trabalho em equipa. Por isso, continuamos a encarar o futuro com determinação e confiança.

Assim, os factos descritos deverão ser tidos em conta no presente ano de Dois mil e vinte e seis (2026), para que haja equilíbrio económico/financeiro na gestão da Fundação Viscondes de Messangil.

Conselho de Administração:

---Presidente:

/João Filipe Grou-Rita/



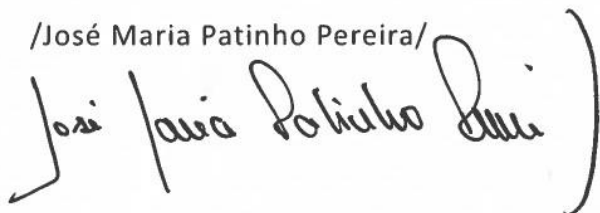
---Secretária:

/Inês Sofia Cachola Espada/



---Tesoureiro:

/José Maria Patinho Pereira/



FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL
Rua João Tiago Coelho, nº 36
7830-257 PIAS C.A.E.: 87301 N.I.F.: 501340300



Folha 27

=ATA=

Número Oitocentos e trinta e nove (839)

---Aos onze (11) dias do mês de maio do ano de Dois mil e vinte e seis (2026) reuniu o Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL**, Fundação de Utilidade Pública de Solidariedade Social e Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS, com o número de pessoa coletiva 501340300, na respetiva sede, sita na Rua João Tiago Coelho, número trinta e seis (36), em Pias, código postal 7830-257 PIAS SRP, freguesia de Pias, concelho de Serpa, com início pelas dezassete horas e trinta minutos (17H30), tendo estado presentes o Presidente – João Filipe Grou Rita, a Secretária – Inês Sofia Cachola Espada e o Tesoureiro – José Maria Patinho Pereira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Ponto Único: - *Apreciação e aprovação do Relatório Final de Contas e Atividades do ano de Dois mil e vinte e cinco (2025)*;-----

---Tendo como base o Relatório: - “Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados do ano de Dois mil e vinte e cinco (2025), elaborado pela Direção dos Serviços Financeiros: - Dr.ª Domingas Borges - Diretora da Área dos Serviços Administrativos e Financeiros e pela Dr.ª Vanda Luz – Contabilista; complementado pela informação financeira constante no Relatório e Contas do ano de 2025, nomeadamente: Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Mapa de Demonstração de Alterações de Fundos Patrimoniais, Mapa de Fluxo de Caixa e Anexo, os quais foram devidamente analisados e apreciados.-----

---Verifica-se que resultado líquido do exercício foi positivo em Duzentos e quinze mil, seiscentos e oitenta e oito euros e vinte e oito cêntimos (215.688,28€), após amortizações no valor de Noventa e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e quinze cêntimos (95.644,15€).-----

---De referir que estava previsto um resultado positivo no valor de Vinte e um mil, seiscentos e oitenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos (21.689,45€), no Orçamento Previsional para o ano de Dois mil e vinte e cinco (2025).-----

---Foi analisado e aprovado o Relatório de Atividades e Contas do ano de Dois mil e vinte e cinco (2025), produzido pelo Conselho de Administração, que se anexa à presente Ata.-----

---Perante o Relatório devidamente apresentado, por se verificar que as demonstrações financeiras se apresentam de forma verdadeira e apropriada, por se ter considerado o impacto da conjuntura económica internacional, tendo todos ficado conscientes do seguinte:-----

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL
Rua João Tiago Coelho, nº 36
7830-257 PIAS C.A.E.: 87301 N.I.F.: 501340300

Folha 28

---A escalada de preços de consumíveis e de bens de investimento e o aumento do valor das obrigações financeiras que a Instituição tem para com os seus trabalhadores e prestadores de serviços, obrigará a Fundação a medidas de contenção de despesas. Estes têm sido, e são fatores de preocupação permanente relativamente à sustentabilidade da Instituição.-----

---Desta forma, pelos objetivos atingidos, na sua maioria, por se entender que os objetivos futuros passam por o que foi explanado no referido Relatório, nos termos dos Estatutos, é aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Viscondes de Messangil, o Relatório de Contas e Atividades do ano de Dois mil e vinte e cinco (2025).-----

---Assim, os factos descritos no Relatório deverão ser tidos em conta no presente ano de Dois mil e vinte e seis (2026), para que haja equilíbrio económico/financeiro na gestão da Fundação Viscondes de Messangil.-----

---Nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e trinta minutos (19H30), deu-se por encerrada a presente reunião, tendo sido lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada.-----

---Presidente: -

João Filipe Gran Dias

---Secretária: -

Inês Sofia Cachola Espade

---Tesoureiro: -

João Filipe Gran Dias



Declaração de Responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Fundação Viscondes de Messangil, IPSS, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14.º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício do ano de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.fvmpias.pt, em 15 de maio de 2025.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro sempre que sejam realizadas obras no montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade:
 - Realizou obras superiores a 25.000€ e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Realizou obras superiores a 25.000€, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Não realizou obras superiores a 25.000€, pelo que não se aplica o Art.º 23.º.
 - A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23.º.

Pias, 11 de maio de 2026

O Conselho de Administração

João António Gomes Silva
Tris Sofia Cachada Espade
José António Policarpo Silva

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL – IPSS «» Fundação de Utilidade Pública de Solidariedade Social «» NIPC 501340300
Sede: Rua João Tiago Coelho, n.º 36 - Pias «» código postal - 7830-257 PIAS SRP
Contactos: Telefone geral: 284 858 510 (Chamada para a rede fixa nacional) «» 968 539 144 (Chamada para a rede móvel nacional)
Email: geral@fvmpias.pt «» Sítio institucional eletrónico: www.fvmpias.pt

80

— Ata número setenta e seis —

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, reuniu o Conselho Fiscal para dar parecer sobre o Relatório e Contas, apresentado pelo Conselho de Administração, relativo ao exercício de dois mil e vinte e cinco.

Após a apreciação dos elementos contabilísticos e de outras naturezas que consideramos necessárias, ~~consideramos~~ consideramos que as contas se encontram em condições de serem aprovadas.

O Resultado Operacional foi positivo, no valor de 310.167,23€ (trezentos e dez mil, cento e sessenta e sete euros e vinte e três cêntimos), o que se traduz no Resultado Líquido do Exercício positivo, no valor de 215.688,28€ (duzentos e quinze ^{mil} seiscentos e oitenta e oito euros e vinte e oito cêntimos).


Este Conselho Fiscal, enfatiza o Resultado Operacional obtido, que se apresenta muito perto do dobro do resultado do ano anterior, e que resulta num Resultado Líquido Final que corresponde

em duas vezes e meia o Resultado do ano transato. _____

Consideramos então, que o caminho seguido nestes últimos anos deverá continuar no mesmo sentido, sendo que, em nossa opinião o Conselho de Administração deverá continuar a desenvolver todos os esforços no sentido da estabilidade econômica e financeira da Fundação, com especial atenção, no que respeita aos custos com o pessoal, bem como, numa política prudente de investimentos a realizar. _____

Nada mais havendo a tratar, depois de lida e votada a presente ata, foi esta sessão dada como terminada e redigida a presente ata. _____




Janda Emilia Afonso da Luz



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas nos termos da alínea c) do artigo vigésimo quinto (25º), dos Estatutos da Fundação Viscondes de Messangil, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2025 – designadamente, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Balanço, Anexo às demais demonstrações financeiras, e Relatório de Gestão – bem como relativo aos atos administrativos e financeiros da Direção, que lhe compete fiscalizar.

- O Parecer do Conselho Fiscal é favorável, sendo apresentado em documento autónomo, a ATA do Conselho Fiscal, devidamente datada e assinada pelos seus membros.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal de 14 de maio de 2026

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome	Assinatura
Presidente	Filipe Jorge M. Piçarra Fialho Pombeiro	
Vogal	António José Cachola Borges	
Vogal	Vanda Emília Afonso da Luz	Vanda Emília Afonso da Luz



TERMO DE APROVAÇÃO

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, ao abrigo, e nos termos da alínea b) do Artigo Trigesimo (30º), dos Estatutos da Fundação Viscondes de Messangil, sob proposta do Conselho de Administração, foi decidido emitir parecer positivo, aprovado por unanimidade, ao Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício do ano de 2025.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Executivo de 11 de maio de 2026

O Conselho Executivo

Cargo	Nome	Assinatura
Presidente	José Madeira Pós de Mina	
Vogal	Cesaltina Carrasco Cardadeiro	
Vogal	Rita Isabel Borralho Carrapiço	



TERMO DE APROVAÇÃO

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, ao abrigo, e nos termos da alínea c) do Artigo Trigésimo-Segundo (32º), dos Estatutos da Fundação Viscondes de Messangil, sob proposta do Conselho de Administração e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, foi decidido emitir parecer positivo, aprovado por unanimidade, ao Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício do ano de 2025.

Visto e aprovado em reunião do Conselho de Curadores de 11 de maio de 2026

O Conselho de Curadores

Cargo	Nome	Assinatura
Presidente	Maria de Lurdes Ventura Valério	
Vogal	Aires Manuel Santos Carvalho	
Vogal	Germano Borges Lopes Amaral Carvalho	
Vogal	Francisca Maria Farinho Carmona Carrasco	
Vogal	Sérgio José Dias Afonso	



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados 2025

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico segue a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março, alterada pelo DL 98/2015, de 2 de junho, sendo homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

❖ **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Fundação Viscondes de Messangil são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

❖ **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

❖ **Imposto sobre o rendimento**

A Instituição não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) por se tratar de uma IPSS com Estatuto de Utilidade Pública.

❖ **Cientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

❖ **Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui os valores em caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

❖ **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

❖ **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Informação desagregada dos itens apresentados na face do balanço, na demonstração dos resultados por natureza

Balanço

Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	1.303.242,33€
Bens do património histórico e cultural	90.545,70€
Propriedades do investimento	49.191,85€
Ativos Intangíveis	3.927,80€
Investimentos financeiros	671,57€
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	0.00€
	1.447.579,25€

Ativo corrente	
Inventários	20.338,88€
Clientes	17.295,08€
Adiantamentos a fornecedores	0,00€
Estado e outros entes públicos	3.142,70€
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	0,00€
Outras contas a receber	9.692,44€
Diferimentos	7.623,86€
Outros ativos financeiros	755,00€
Caixa e depósitos bancários	476.056,33€
	534.904,29€
Total do Ativo	1.982.483,54€
Fundos Patrimoniais	
Fundos	27.104,15€
Excedentes técnicos	0,00€
Reservas	0,00€
Resultados transitados	1.096.979,07€
Excedentes de revalorização	0,00€
Outras variações nos fundos patrimoniais	337.564,96€
Resultado líquido do período	215.688,28€
Total do fundo de capital	1.677.336,46€

Passivo não corrente	
Provisões	0,00€
Provisões específicas	0,00€
Financiamentos obtidos	0,00€
Outras contas a pagar	0,00€
Passivo corrente	
Fornecedores	49.490,22€
Adiantamentos de clientes	0,00€
Estado e outros entes públicos	31.592,20€
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	0,00€
Financiamentos obtidos	0,00€
Diferimentos	516,37€
Outras contas a pagar	223.548,29€
Outros passivos financeiros	0,00€
Total do Passivo	305.147,08€
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo	1.982.483,54€

Balanço

A conta “Clientes” inclui montantes em dívida de utentes das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Creche, nos valores de 15.496,11€, 863,97€ e 935,00€, respetivamente.

Na rubrica “Contas a Receber” encontram-se registadas as seguintes componentes: “Caução” referente ao vasilhame de água, no valor de 465,31€, e “Outros Devedores”, no montante de 5.023,13€, respeitante a despesas de utentes.

A conta “Diferimentos” integra os gastos diferidos com seguros, no valor de 2.289,57€, bem como outras despesas com custo diferido, designadamente gasóleo, no montante de 5.334,29€.

A rubrica “Outros Ativos Financeiros” incluem corresponde a outros títulos, no valor de 755,00€.

As Contas de “Caixa e Depósitos Bancários” incluem: “Caixa”, no valor de 400,00€, “Depósitos à Ordem” no montante de 225.656,33€, e “Depósitos a prazo”, no valor de 250.000,00€.

Na conta “Outras variações nos fundos patrimoniais” encontram-se registados subsídios provenientes do PIDDAC, afetos à resposta social Creche, bem como outros subsídios destinados à cozinha e à remodelação da unidade funcional de ERPI - Lar de São José. Inclui ainda um subsídio no valor de 20.000,00€, atribuído pela autarquia para apoio à aquisição da viatura elétrica com a matrícula BQ-99-ZQ.

A conta “Fornecedores” apresenta um saldo de 49.490,22€.

Na rubrica “Outras contas a pagar” encontra-se reconhecidas: estimativas relativas a subsídios de férias e férias dos trabalhadores, no valor de 174.454,70€; cauções de rendas, no montante de 1.300,00€; e fornecedores de investimentos, no valor de 47.716,41€.

Demonstração dos Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	
Vendas e serviços prestados	1.012.969,55€
Subsídios, doações e legados à exploração	1.234.609,19€
Variação nos inventários da produção	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-205.994,35€
Fornecimentos e serviços externos	-328.258,43€
Gastos com o pessoal	-1.457.195,17€

Ajustamento de inventários (perdas/reversões)	0,00€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00€
Provisões (aumentos/reduções)	0,00€
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00€
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00€
Aumentos/reduções de justo valor	-135,30€
Outros rendimentos e ganhos	62.683,06€
Outros gastos e perdas	-8.511,32€
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	310.167,23€
Gastos/reversão de depreciação e de amortização	-97.644,15€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	214.523,08€
Juros e rendimentos similares obtidos	1.879,17€
Juros e gastos similares suportados	-729,37€
Juros de mora	0,00€
Dividendos CCA	15,40€
Resultados antes de impostos	215.688,28€
Impostos sobre o rendimento do período	0,00€
Resultado líquido do período	215.688,28€

Nota Explicativa (Conclusão)

Na conta “Prestações de serviços” verificou-se uma diminuição de 119.542,13€ face ao ano anterior. Esta variação resulta do facto de as participações relativas à medida de apoio

à gratuidade da frequência das Creches – Programa Creche Feliz, do Instituto de Segurança Social (ISS), bem como o prolongamento de horário desta resposta social, terem sido registados na conta 75 no presente exercício, enquanto no ano anterior foram reconhecidas nesta conta.

Na conta “Subsídios, doações e legados à exploração” encontram-se registadas as participações da Segurança Social para as diversas respostas sociais, no montante de 1.234.609,19€, verificando-se acréscimos nas respostas de ERPI, SAD e Creche, nos valores de 134.227,94€, 8.979,87€ e 169.815,66€, respetivamente.

Destaca-se ainda o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 15.650,48€, no âmbito de medidas de emprego, inserção e formação profissional, bem como o apoio da autarquia, no montante de 10.041,47€, referente a diversos apoios, com particular destaque para o protocolo de colaboração destinado à participação das despesas com água das IPSS.

A conta “Outros rendimentos e ganhos” ascendeu a 62.683,06€, registando um aumento de 10.543,66€, face ao ano anterior. Destacam-se as correções relativas a períodos anteriores, no valor de 16.136,68€, as rendas no montante de 18.026,61€, a imputação de subsídios ao investimento no valor de 9.511,82€, os donativos de 7.333,99€ e outros rendimentos no valor de 4.025,67€.

Refere-se ainda que na conta 7881 (correções relativas a períodos anteriores) foram registados valores associados a participações da Segurança Social.

Na conta “Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas”, verificou-se um aumento de 5.550,61€ (2,8%), em linha com a taxa da inflação registada em 2025 (2,3%). Este comportamento reflete a gestão criteriosa na elaboração das ementas, conciliando controlo de custos com a manutenção da qualidade e a procura contínua de melhores condições de aquisição.

Na conta “Fornecimentos e Serviços Externos” registou-se um aumento de 22.686,84€.

Destacam-se:

- A subconta “Vigilância e Segurança”, cujo valor triplicou face ao ano anterior;
- A rubrica “Conservação e reparação”, com acréscimo de 9.771,17€;

- A subconta “Materiais”, com decréscimo de 1.240,85€, sobretudo na rubrica “Artigos para oferta” (-1.127,11€).

Relativamente aos gastos energéticos:

- A “Eletricidade” aumentou 1.954,89€.

- Os “Combustíveis” diminuíram 850,71€, refletindo a utilização de viaturas elétricas;

- A “Água” registou um aumento de 5.410,93€, parcialmente compensado por apoio da autarquia;

- O “Gás” apresentou um decréscimo de 5.169,85€, decorrente de condições contratuais vantajosas.

Na subconta “Serviços Diversos” verificou-se um aumento de 8.649,51€, destacando-se os acréscimos nas rubricas: “Rendas e alugueres” (1.914,78€), “Comunicações” (1.059,70€), “Seguros” (923,17€), “Encargos de saúde com utentes” (3.266,33€), e “Rouparia” (4.363,18€). Em contrapartida, registaram-se reduções em “Limpeza, higiene e conforto” (-3.156,45€) e “Outros serviços” (-1.211,16€).

Na conta “Gastos com o pessoal”, os custos ascenderam a 1.457.195,17€, representando um aumento de 81.897,99€ (5,95%) face a 2024, que se deve à atualização das tabelas salariais.

O Valor das depreciações e amortizações totalizou 95.644,15€.

Relativamente à conta “Outros gastos e perdas”, que inclui correções associadas ao processamento dos subsídios de férias, quebras e impostos, registou-se um total de 8.511,32€, evidenciando uma redução significativa face ao ano anterior, sobretudo na rubrica “Correções a períodos anteriores”. Em contrapartida, verificou-se um aumento na rubrica “Taxas”, associada às taxas incluídas nas faturas de água.

Face ao exposto, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 215.688,28€, correspondendo a uma variação favorável de 146,18% face a 2024.

Número médio de utentes e pessoas ao serviço da Instituição repartidos por resposta social e órgãos sociais no exercício 2025

Respostas Sociais	Nº. Médio utentes	Nº. Médio trabalhadores	Órgãos Sociais
ERPI:			14 Membros:
Unidade funcional-Lar Feminino	47	25	3 – Conselho de Administração;
Unidade funcional-Lar S. José	57	34	3 – Conselho Executivo;
Serviço de Apoio Domiciliário	32	8	3 – Conselho Fiscal;
Creche	31	8	5 – Conselho de Curadores.

Divulgações exigidas por diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Pias, 14 de abril de 2026

Diretora de Serviços da Área Financeira




/Maria Domingas Ramalho Borges/

Contabilista



/Vanda Emília Afonso da Luz/

Contabilista Certificada (n.º 71576)



/Patrícia José Camilo Graça /

202917746

71576

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Balanco

Balanco em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	Variância
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.303.242,33	1.285.894,93	1,35%
Bens do património histórico e cultural		90.545,70	90.545,70	0,00%
Propriedades de investimento		49.191,85	50.822,63	-3,21%
Ativos intangíveis		3.927,80	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		671,57	6.989,22	-90,39%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.447.579,25	1.434.252,48	0,93%
Ativo corrente				
Inventários		20.338,88	20.753,99	-2,00%
Clientes		17.295,08	19.932,28	-13,23%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		3.142,70	9.910,01	-68,29%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		9.692,44	13.155,58	-26,32%
Diferimentos		7.623,86	7.319,06	4,16%
Outros ativos financeiros		755,00	960,00	-21,35%
Caixa e depósitos bancários		476.056,33	197.162,49	141,45%
		534.904,29	269.193,41	98,71%
Total do Ativo		1.982.483,54	1.703.445,89	16,38%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		27.104,15	27.104,15	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		1.096.979,07	1.009.365,53	8,68%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		337.564,96	327.076,78	3,21%
Resultado líquido do período		215.688,28	87.613,54	146,18%
Total dos fundos patrimoniais		1.677.336,46	1.451.160,00	15,59%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL



Balanco

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	Variância
Passivo corrente				
Fornecedores		49.490,22	25.387,55	94,94%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		31.592,20	29.460,81	7,23%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		516,37	211,63	144,00%
Outras contas a pagar		223.548,29	197.225,90	13,35%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		305.147,08	252.285,89	20,95%
Total do Passivo		305.147,08	252.285,89	20,95%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.982.483,54	1.703.445,89	16,38%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024	Variância
Vendas e serviços prestados		1.012.969,55	1.132.511,68	-10,56%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.234.609,19	893.325,22	38,20%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-205.994,35	-200.443,74	-2,77%
Fornecimentos e serviços externos		-328.258,43	-305.571,59	-7,42%
Gastos com o pessoal		-1.457.195,17	-1.375.297,18	-5,95%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-135,30	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		62.683,06	52.139,40	20,22%
Outros gastos e perdas		-8.511,32	-30.864,71	72,42%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		310.167,23	165.799,08	87,07%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-95.644,15	-77.010,97	-24,20%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214.523,08	88.788,11	141,61%
Juros e rendimentos similares obtidos		1.879,17	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-729,37	-1.174,57	37,90%
Juros de mora		0,00	0,00	0,00%
Dividendos CCA		15,40	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		215.688,28	87.613,54	146,18%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		215.688,28	87.613,54	146,18%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - Unidade Funcional - Lar Feminino || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		399.306,38	389.760,34	2,45%
Subsídios, doações e legados à exploração		416.132,67	319.092,49	30,41%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-66.663,62	-65.973,10	-1,05%
Fornecimentos e serviços externos		-118.365,01	-114.605,23	-3,28%
Gastos com o pessoal		-525.818,87	-450.085,57	-16,83%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-36,76	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		10.766,45	10.764,84	0,01%
Outros gastos e perdas		-5.545,76	-13.449,59	58,77%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.775,48	75.504,18	45,39%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-30.470,72	-27.142,09	-12,26%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79.304,76	48.362,09	63,98%
Juros e rendimentos similares obtidos		510,57	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-198,18	-318,26	37,73%
Juros de mora		0,00	0,00	0,00%
Dividendos CCA		4,18	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		79.621,33	48.043,83	65,73%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		79.621,33	48.043,83	65,73%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900102 - Unidade Funcional - Lar de São José || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		490.623,67	473.313,05	3,66%
Subsídios, doações e legados à exploração		439.429,91	379.322,50	15,85%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-78.337,77	-78.934,25	0,76%
Fornecimentos e serviços externos		-159.354,27	-146.382,62	-8,86%
Gastos com o pessoal		-605.455,55	-571.183,31	-6,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-44,58	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		16.567,24	17.733,62	-6,58%
Outros gastos e perdas		-1.979,89	-12.898,23	84,65%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.448,76	60.970,76	66,39%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-27.488,06	-25.521,02	-7,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73.960,70	35.449,74	108,64%
Juros e rendimentos similares obtidos		619,18	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-240,32	-409,64	41,33%
Juros de mora		0,00	0,00	0,00%
Dividendos CCA		5,08	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		74.344,64	35.040,10	112,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		74.344,64	35.040,10	112,17%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - Serviço de Apoio Domiciliário || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		123.039,50	109.010,84	12,87%
Subsídios, doações e legados à exploração		157.512,20	143.066,73	10,10%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-45.213,56	-39.703,15	-13,88%
Fornecimentos e serviços externos		-27.126,94	-20.613,10	-31,60%
Gastos com o pessoal		-163.807,43	-139.893,16	-17,09%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-25,82	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		14.601,69	5.561,95	162,53%
Outros gastos e perdas		-458,22	-2.260,33	79,73%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		58.521,42	55.169,78	6,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21.773,01	-8.648,32	-151,76%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.748,41	46.521,46	-21,01%
Juros e rendimentos similares obtidos		358,55	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-139,16	-196,29	29,10%
Juros de mora		0,00	0,00	0,00%
Dividendos CCA		2,94	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		36.970,74	46.325,17	-20,19%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		36.970,74	46.325,17	-20,19%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - Creche || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		0,00	160.427,45	-100,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		221.534,41	51.843,50	327,31%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.779,40	-15.833,24	0,34%
Fornecimentos e serviços externos		-23.412,21	-23.970,64	2,33%
Gastos com o pessoal		-162.113,32	-214.135,14	24,29%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-28,14	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		20.747,68	18.078,99	14,76%
Outros gastos e perdas		-527,45	-2.256,56	76,63%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.421,57	-25.845,64	256,40%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15.912,36	-15.699,54	-1,36%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.509,21	-41.545,18	158,99%
Juros e rendimentos similares obtidos		390,87	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-151,71	-250,38	39,41%
Juros de mora		0,00	0,00	0,00%
Dividendos CCA		3,20	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		24.751,57	-41.795,56	159,22%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		24.751,57	-41.795,56	159,22%

(1) - Euro

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2025	2024	Variância
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		1.092.943,38	1.039.620,59	5,13%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-561.955,60	-591.204,23	4,95%
Pagamentos ao pessoal		-1.013.371,91	-962.905,15	-5,24%
Caixa gerada pelas operações		-482.384,13	-514.488,79	6,24%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-21,45	100,00%
Outros recebimentos/pagamentos		660.886,47	524.948,36	25,90%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		178.502,34	10.438,12	1.610,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-95.638,40	-75.068,80	-27,40%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		20.000,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		1.894,57	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-73.743,83	-75.068,80	1,77%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		-864,67	-975,60	11,37%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-864,67	-975,60	11,37%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		103.893,84	-65.606,28	258,36%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/2

quarta-feira, 15 de abril de 2026

Licenciado a FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2025	2024	
Caixa e seus equivalentes no início de período		122.162,49	187.768,77	-34,94%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		226.056,33	122.162,49	85,05%

(1) - Euro

Nota Informativa

Mapa Anexo 2025

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	20.753,99
Compras	0,00	319.067,63
Auto Consumos		0,00
Regularização de Existências	0,00	-113.665,77
Existências Finais	0,00	-20.161,50
Custos do Exercício	0,00	205.994,35

No Mapa Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas é apresentado na regularização das existências o valor de <113.665,77€>, resultante entre as saídas de stock de outro material para a conta 62 no valor 140.699,49€ e o valor de 27.033,72€ relativo a géneros alimentares os quais são lançados na conta 61 no momento da sua aquisição.



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S) ANEXO OBRIGATORIO			
CG Conta da Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	ANO	2025	(1)
	NISS	20008874644	
	NIPS	501340300	

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º ao 3º ANO	4º e 5º ANO	6º ANO	7º ao 50º ANO		A débito		A crédito		
					(5)	(6)	(7)	(8)		Para 7883	Outros Débitos	Recebimento	Outros Créditos	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
5931	SUBSÍDIOS													
59311	PIDDAC													
59311	Subsidio Edifício Creche	2005	99.759,58		1.995,10	1.995,10	1.995,10	1.995,10	59.855,78	1.995,19	0,00	0,00	0,00	57.860,59
	TOTAL SUBSÍDIOS EDF. CRECHE		99.759,58	0,00	1.995,10	1.995,10	1.995,10	1.995,10	59.855,78	1.995,19	0,00	0,00	0,00	57.860,59
									0,00					
43	INVESTIMENTO								0,00					
43321	Edifício Creche	2005	449.215,06	2%	8.984,30	8.984,30	8.984,30	8.984,30	269.529,06					260.544,76
43321	Edifício Creche	2010	8.148,00	2%	162,96	162,96	162,96	162,96	5.703,60					5.540,64
43321	Edifício Creche	2012	23.616,00	2%	472,32	472,32	472,32	472,32	17.475,84					17.003,52
	TOTAL INVEST. EDIFÍCIO CRECHE		480.979,06		9.619,58	9.619,58	9.619,58	9.619,58	292.708,50					283.088,92
									0,00					
5932	OUTROS								0,00					
59322	Subsidio Cozinha Nova	1999	49.879,80		997,60	997,60	997,60	997,60	23.959,58	997,60	0,00	0,00	0,00	22.961,98
	TOTAL SUBSÍDIO ED. COZINHA		49.879,80	0,00	997,60	997,60	997,60	997,60	23.959,58	997,60	0,00	0,00	0,00	22.961,98
									0,00					
43	INVESTIMENTOS								0,00					
43321	Cozinha Nova	1999	50.930,06	2%	1.018,60	1.018,60	1.018,60	1.018,60	22.499,98					21.481,38
	TOTAL INVEST. COZINHA	1999	50.930,06		1.018,60	1.018,60	1.018,60	1.018,60	22.499,98					21.481,38
									0,00					
5932	OUTROS								0,00					
59326	Subsidio Edifício Lar S. José	2015	75.951,51		1.519,03	1.519,03	1.519,03	1.519,03	60.761,23	1.519,03	0,00	0,00	0,00	59.242,20
	TOTAL SUBSÍDIO ED. COZINHA		75.951,51		1.519,03	1.519,03	1.519,03	1.519,03	60.761,23	1.519,03	0,00	0,00	0,00	59.242,20
									0,00					
43	INVESTIMENTOS								0,00					
43321	Edifício Lar S. José	2015	94.294,82	2%	1.885,90	1.885,90	1.885,90	1.885,90	75.527,83	0,00	0,00	0,00	0,00	73.641,94
	TOTAL INVEST. COZINH		94.294,82		1.885,90	1.885,90	1.885,90	1.885,90	75.527,83	0,00	0,00	0,00	0,00	73.641,94
									0,00					
5932	Outros								0,00					
59323	Carrinha-BQ-99-ZQ	2025	20.000,00	25%	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00				15.000,00
	TOTAL SUBSÍDIO-CARRINHA		20.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00				15.000,00

43 INVESTIMENTOS												
43342	Carrinha-BQ-99-ZQ	2025	30498,81	25%	7624,70	7624,70	7624,70	7624,71		0,00		22874,11
	TOTAL INVEST. CARRINHA-BQ-99-ZQ		30498,81		7624,70	7624,70	7624,70	7624,71		0,00		22874,11

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registrados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

Considerações Finais

Através da realização do presente *Relatório de Contas*, referente ao ano de 2025, o Conselho de Administração considera encerrado mais um ciclo anual do qual faz um balanço final satisfatório. Não só pelas metas alcançadas, mas principalmente pelas dificuldades ultrapassadas. O nosso desafio primordial foi amenizar e transformar as situações adversas em oportunidades, tendo em conta todas as limitações contextuais existentes.

Seguimos para 2026 com o compromisso de consolidar a nossa intervenção, reforçar o impacto na vida dos beneficiários e garantir a sustentabilidade da FVM, sem nunca perder de vista a qualidade pela qual se destaca a nossa atuação. É nesta perspetiva de resiliência e confiança que continuamos a olhar para o futuro, com o intuito de melhorar e ampliar os serviços prestados pela FVM.

Queremos, por fim, manifestar o nosso agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, deram o seu contributo para que a Fundação continuasse a cumprir a sua missão. Reconhecendo, sem exceção, os nossos parceiros, trabalhadores, utentes e respetivos familiares.

A Fundação.